



Ofº nº 2016/SEAPI – 12 março 2012

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		Registo nº 1787	12-03-2012

ASSUNTO: RESPOSTA AO REQUERIMENTO N.º 108/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 266 de 12 de março do Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Ciência, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

MO

Exma. Senhora
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dr^a Maria Teresa da Silva Morais

N/ referência:

PG. 266 / 2012.03.12 (Requerimento nº 108)

Assunto: Resposta ao Requerimento N.º 108/XII/1.^a, de 12 de janeiro de 2012
- “Número de alunos por turma”.

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, apresentada pelos Senhores Deputados Heloísa Apolónia e José Luís Ferreira do grupo parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência encarrega-me de transmitir, relativamente às várias questões aí inscritas, os seguintes esclarecimentos:

No requerimento apresentado é indicado que o Sr. Ministro terá afirmado que “(...) um maior número de alunos por turma promove melhores aprendizagens (...)” o que não corresponde inteiramente à verdade. De facto, as declarações exatas do Senhor Ministro da Educação e Ciência, no dia 10 de janeiro de 2012, em sede de Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura foram as seguintes: “É que ao contrário do que muitas vezes se pensa, não está demonstrado que o aumento do número de alunos por turma prejudica a aprendizagem. Não está demonstrado.”

O Sr. Ministro da Educação e Ciência referia-se explicitamente ao relatório elaborado por Eric Hanushek e Ludger Wößmann, “Class Size: Does It Matter?”, da European Expert Network of Economics of Education (EENEE), onde se pode ler: “ (...) On average, class size matters little for what students ultimately learn. At the most general level, this is easily visible when looking at countries’ performance on international tests such as the Programme for International Student Assessment (PISA): Better-performing countries do not have smaller classes on average (see Figure - Class size and student achievement in mathematics of EU countries in PISA 2009)”.

Mais se informa que em resposta aos pedidos apresentados pelos grupos parlamentares, durante a referida audição, foram enviados, no dia 26 de janeiro, ao cuidado do Sr. Presidente da Comissão de Ciência, Educação e Cultura, cinco arquivos que compreendem parte da documentação consultada e incluem estudos internacionais que contestam a ideia comum de que a diminuição da dimensão das turmas causa uma melhoria dos resultados escolares.

Com os melhores cumprimentos

Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Entrada N.º 1787

Data 12 / 03 / 2012

O Chefe do Gabinete

Vasco Lynce

Vasco Lynce